



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ



DELEGACIA de Curitiba

AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PREGRESSA E INTERROGATÓRIO

As 19:20 horas do dia treze do mês de julho do ano de 1992 nesta cidade de

Curitiba

na sala do cartório onde se achava presente o Delegado de Polícia comigo, Escrivão de seu cargo,

Dr. João Ricardo Nepes Moronha ao final assinado, compareceu o(a) Indiciado(a), que respondeu as seguintes perguntas da Autoridade:

Nome: PAULO BRASIL DOS SANTOS

Apellido:

Documento de identidade: 775.946

Data do nascimento: XX.XX 08.04.49

Idade: 43

Naturalidade: brasileiro

Nacionalidade: Paranaense

Filiação: Antonio Purcino dos Santos e de Ifigênia de Paula Santos

Estado Civil: separado judicialmente

Endereço residencial: Hotel Vila Real

Endereço profissional: Av. 29 de Abril 425 - Pref. Municipal

Telefones: 442-1122

Profissão: Gráfico

Rendimento mensal: R\$ 725.000,00

Cor: moreno claro

Cabelos: castanhos

Sobrancelhas: finas

Olhos: castanhos

Nariz: normal

Boca: normal

Lábios: normais

Dentes: naturais

Bigode: grosso

Barba: raspada

Altura: 1.73

Peso: 89 Kg

Tem sinais particulares? não

AUTENTICACAO

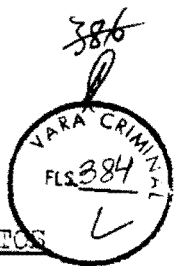
CERTIFICO que a presente copia con-
fere com original do fls. 383 do
autos do 11
desta Vara Dou 14

[Handwritten signature]

ESCRIVAO



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DO ESTADO DO PARANÁ



CONTINUAÇÃO DO INTERROGATÓRIO DE LAULO BRASIL DOS SANTOS

... não conhecia Evandro Ramos Caetano, porém ao seu pai sim, pois era funcionário da Prefeitura, digo, ainda é funcionário da Prefeitura local, o qual faz os folhas de pagamento; que o interrogado tem um relacionamento de amizade com o mesmo; que conhece Osvaldo Marcineiro e Vicente de Paula, os quais estiveram algumas vezes na Prefeitura, logo que chegaram na cidade; que não frequentava o centro de terrero do Osvaldo Marcineiro e nem a sua barraca de jogar búzios; que alega não ter insistido para que os policiais efetuassem buscas do outro lado do rio, onde fora encontrado o par de chinelos do menor, isto após a localização do corpo; que alega ainda que foi idéia dos policiais do grupo tigre realizarem tais buscas que culminaram com a localização do chinelo; que o interrogado conhece bem a família de Aldo Abagge, frequentando a residência deste com relativa frequencia; que existe boato na cidade de que o interrogado tinha relações homossexuais com o Prefeito Aldo Abagge, mas que tudo é só boato, não sendo verdadeiras tais afirmações; Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme vai devidamente assinado na forma da lei. Juiz de Direito Descrição que datilografei e subscrevi.

DELEGADO:

INTERROGADO:

TESTEMUNHA:

TESTEMUNHA:

ESCRIVÃO: